

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

1	ATA DA	REUNIÃO	ORDIN A	RIA

2 ATA N°. 023/2022

- 3 Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se
- 4 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
- 5 via Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

6 CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

- 7 Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados SPAAN; Ana
- 8 Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de
- 9 Nazaré; (Suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência IPSDP; Neli Miotto,
- 10 Bancos Sociais do Rio Grande do Sul; Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal;
- 11 Diego dos Santos Centeno, **Associação Comunitária do Campo da Tuca ACCAT**; Maria
- 12 Inês Andreotti Pereira, **Parceiros Voluntários**; Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**;
- e Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**.

14 CONSELHEIROS DO GOVERNO

- 15 Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS; Cristina Koller Sander, Secretaria
- Municipal da Cultura SMC; Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde SMS;
- 17 Jair Monteiro Marros, **Secretaria Municipal da Fazenda SMF**; Verônica Pereira e Carlos
- 18 Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local SMGOV.
- 19 FALTAS JUSTIFICADAS: Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina
- 20 Providência IPSDP; Maria da Graca Furtado, Fundação de Assistência Social e
- 21 Cidadania FASC; Rafael Brandão Dutra, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e
- Juventude SMELJ; e José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e
- 23 **Juventude SMELJ**.

24 **DEMAIS PRESENTES**

- 25 Lira Rios, Gerência do COMUI; Patrícia Costa Ribeiro, Taquígrafa TG Taquigrafía.
- 26 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.
- ABERTURA, APRECIAÇÃO DE ATA E APROVAÇÃO DE PAUTA:
- 28 Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Vamos começar, a gente já tem
- 29 quorum. Nós temos a votação das Atas 16 e 17. Vocês conseguiram fazer a leitura das atas?
- 30 Eu li também, eu não tenho nenhum nenhuma observação. Alguém tem alguma observação ou
- a gente aprova as atas? Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Eu li e não tenho
- 32 nenhuma observação. Então, APROVADAS AS ATAS 16 E 17. Aprovação da pauta.



34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Eu gostaria de acrescentar algumas coisas, por favor. Eu estava ontem arrumando as minhas coisas e encontrei uma lista, porque eu fiz parte no início sobre as praças, aquelas academias e estão na Saúde. Agora eu tenho a lista dos locais que foram selecionados aquela vez. Eu queria colocar na pauta voltarmos a discutir essas que foram entregues e as próximas. Chamar a Saúde para a gente poder conversar sobre as academias que estão nos postos de saúde. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Elas estão ligadas aos postos de saúde agora? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Sim. Foi um acordo do COMUI com a Saúde naquela época, 9 estão prontas e faltam outras 9, que tem recursos para implementar. Lembrando que esse recurso é desde 2015. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Nora, eu vi uma lá no posto de saúde da Restinga, não sei se foi feita com esse recurso. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Sim, foi. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Mas eu não vi nenhum logo do COMUI. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Ah, mas isso nós já pedimos várias vezes para a Saúde, que essas que foram entregues, porque não houve uma inauguração, que tivesse uma placa que esse recurso foi do Fundo do Idoso, não é recurso da Saúde, gente, foi com o recurso do Fundo do Idoso. Eu acho que é hora da gente retomar isso. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde – SMS: Eu sei que tem o projeto das academias ainda, né, que está agora na mão do novo engenheiro da Secretaria da Saúde. Eu acredito que agora, talvez agora ande, mas eu não sabia dessas 9 que já têm, mas a gente também pode envolver. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Essas 9 foram inauguradas ou só colocadas, a gente gostaria que elas fossem inauguradas com a presença do COMUI também. Até para a gente fotografar e mandar para o doador, mostrar que a gente cumpriu isso, apesar de tantos anos. E que também tivesse uma placa de que foi feita com recurso do Fundo do Idoso. Isso é fundamental. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde – SMS: Eu concordo, Nora, é bem importante isso. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: E para as outras o dinheiro está parado, falta implementar. Bom, já estamos falando antes de colocar na pauta, vamos deixar para depois. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Isso, Nora. A Raquel disse que só pode ficar até às 15:00, seria importante ela estar. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde -SMS: Mas eu já vou falando com a minha diretora, porque de repente se desconhece essa informação. Eu quero me apropriar melhor dessas informações que vocês estão passando. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Tem até um SEI, eu posso te passar.



66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde – SMS: A Ana me passou o projeto anterior, que tem as plantas. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: A gente pode agendar com um representante da Saúde para vir conversa com a gente, até para a gente ajustar. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da Saúde – SMS: Pode agendar, Nora. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sobre as placas de identificação eu vou acionar o pessoal da Câmara de Comunicação para que esteja conosco nessa reunião, para que de alguma forma ajude a viabilizar a colocação dessas placas, principalmente do fundo, mas também do patrocinador, do Itaú. Então, que a gente esteja discutindo não só a implementação das que restam, mas a identificação das que estão já em funcionamento também. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: E o logo do Conselho. A Lisi está aqui, sabe, nós salvamos essas academias. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Essa verba era do carnaval, né? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Sim, foi oferecida para pagar cachê de carnaval. Nós conseguimos resgatar e salvar para o verdadeiro motivo, que era para as academias. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Mais alguma questão para a pauta? Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Nós recebemos o novo edital do Itaú. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim, está aqui nos informes. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Está bom! Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Algum outro acréscimo? Então, APROVADA A PAUTA. Vamos para a Câmara de Registros, o Residencial Girassol.

85 - CÂMARA DE REGISTROS: RESIDENCIAL GIRASSOL:

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Nós fizemos uma reunião com o Residencial Girassol, que fica no Bairro Cristal, eu iniciei com a Raquel e depois a Raquel continuou, fez o relatório. Agora ela não está comparecendo por uma questão de saúde, está se recuperando em casa. Então, no dia 14/07 foi realizada visita online para a ILP Residencial Geriátrico Girassol. O residencial existe desde 2017, localizado na Rua Jaguari, 791. Tem capacidade para 18 idosos e atualmente estão com 14 vagas ocupadas, 4 homens e 10 mulheres, faixa de idade de 62 e 98 anos. No que se refere aos cuidados de grau III tem somente dois idosos. O quadro disponibiliza uma enfermeira duas vezes semanais, duas cuidadoras, quatro técnicas de enfermagem, cinco estagiários do curso técnico de enfermagem, uma nutricionista uma vez por semana, um médico uma vez por mês, um fisioterapeuta uma vez por mês, contratação particular e uma higienista, uma cozinheira. A



98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

lavanderia é própria e para serviço de ambulância a instituição tem convênio com a Ecco Salva. O valor da mensalidade é paga pelos familiares e os idosos que não disponibilizam o residencial aciona a SAMU. É um imóvel térreo, amplo, arejado, os quartos são compostos de um quarto duplo, com quarto privativo suíte, dois triplos e dois quádruplos, todos com ventiladores. Os banheiros são adaptados, sala de estar, uma sala de convivência. O pátio é a céu aberto, tem refeitório, cozinha, despensa para alimentos adequada e lavanderia própria. Os valores cobrados são de 2,5 a 4 mil mensais. No escritório ficam os documentos de PPCI, alvará sanitário, todos dentro de validade. Os prontuários são em pastas, medicamentos armazenados adequadamente em caixas e em armários com cadeado. O proprietário Tiago verbaliza que fará futuramente alterações no CNPJ e razão social. O Conselho informa que o mesmo deverá informar ao COMUI para que possa ser feita nova visita a fim de atualizar o cadastro junto ao Conselho Municipal dos Idosos. A casa comporta adequadamente os idosos, oferecendo espaços internos e externos apropriados. É importante ressaltar que desde a pandemia o residencial não teve nenhum caso de idoso ou funcionário positivado. A Câmera, após análise dos documentos encaminhados e visita virtual, indica ao Conselho o cadastramento do Residencial Girassol com o nº 167. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Alguma pergunta? Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Quando o residencial fala que não teve ninguém com Covid, é feita alguma constatação, alguma evidência disso ou fica muito na conversa que se tem com os representantes que estão ali? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: A gente acredita no que eles estão dizendo, nós não fazemos essa vistoria com a Saúde para ver se tem notificações. A gente realmente não tem perna para fazer isso, mas, dificilmente, eles mentem quanto a isso. Já teve residencial que nos disse que todos os idosos positivaram. A gente poderia depois pedir uma lista para a Saúde para ver se tem notificações de surtos. Em princípio a gente acredita no que eles estão dizendo, a gente não teve nenhum meio de verificar, porque pela prática nossa aqui a maioria sempre nos diz o número de funcionários, tantos idosos, tantos vieram a óbito, nunca nos esconderam isso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Porque não é uma informação sigilosa e eles também não têm porque esconder. [Inaudível/interferência no áudio]. A gente pode gerar algum tipo de estudo sobre isso. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Seria interessante. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Podemos colocar em votação? Então, vamos para a votação do registro. **VOTAÇÃO**: Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

- 129 Idoso/SMDS: Aprovo. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Aprovo.
- 130 (Suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência IPSDP: Aprovo. Roselaine
- 131 Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados SPAAN: Aprovo.
- 132 Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local SMGOV: Aprovo.
- 133 Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura SMC: Aprovo. Neli Miotto,
- 134 Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Aprovo. Jair Monteiro Marros, Secretaria
- 135 Municipal da Fazenda SMF: Aprovo. Raquel Carboneira, Secretaria Municipal da
- 136 Saúde SMS: Aprovo. Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de
- 137 Nazaré: Aprovo. Diego dos Santos Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca
- 138 ACCAT: Eu me abstenho. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Aprovo.
- Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Aprovo. APROVADO O CADASTRO.
- 140 REDISTRIBUIÇÃO DE EPIS:
- 141 Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: O nosso próximo item de pauta é sobre 142 a redistribuição de EPIs, vocês sabem, já discutimos várias vezes que os EPIs do Projeto 143 Emergencial que foram adquiridos, que estão sendo distribuídos pelo Banco de Alimentos, 144 eles sofreram uma alteração nas quantidades. Essa alteração se deu muito em função da baixa 145 dos valores dos EPIs, que no pico da pandemia eles estavam muito caros, né. E hoje eles estão 146 no valor mais acessível, quase que no valor de antes da pandemia. Com isso nós aprovamos, 147 né, que se pudesse utilizar todo o recurso e comprasse EPIs a mais, a mais daquilo que estava 148 previsto no projeto e que a gente fizesse redistribuições. Como nós tivemos a desistência do 149 IGG, do Hospital da PUC, do recebimento dos EPIs, nós trazendo essa discussão para o pleno 150 para que a gente pense numa distribuição para outras unidades, outras Casas Lares que não 151 estavam descritas no projeto emergencial lá no início, né. Então, a gente está trazendo isso para ouvir a opinião de vocês e ver de que forma a gente pode redistribuir. Por exemplo, o 152 153 IGG da PUC pediu para não receber a segunda remessa, está documentado, né. A segunda e a 154 terceira remessa, né. Então, é o material que está sobrando, digamos assim, dentro do Banco 155 de Alimentos e o Banco está solicitando informações do que fazer com esse material. Não sei 156 se alguém tem alguma opinião que a gente pudesse fazer as entregas para outras instituições 157 ou se a gente opta às entregas para Casa Lar que atendam idosos e que não tenham sido 158 contempladas naquele momento, né. Então, acho que fica aberta essa discussão para que a 159 gente faça uma reflexão sobre isso e veja o que a gente pode fazer com esses materiais. 160 Simões! Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local -



162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

SMGOV: A minha sugestão é que o Conselho use, não sei se pode isso, né, é uma sugestão, se pode fazer uma chamada extra para o Fórum do Idoso e ali o COMUI apresenta essa possibilidade. Então, de outras instituições que não se habilitaram poderem receber esses kits. Eu acho que a gente teria que tentar primeiro municiar quem está dentro ainda da nossa rede, né, se não foi contemplado agora seria uma oportunidade. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ok. Alguma outra sugestão? Alguém mais que queira se pronunciar? Fala, Anete. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu acho que a gente deveria primeiro levantar quais são as quantidades que estão sobrando para ver como distribuir entre todas as que estão registradas, porque tem muitas, Simões, que nem comparecem ao Fórum, né. Acho que sim, podemos falar no Fórum, mas além das que estão no Fórum há outras que não participam. Neli, a gente tinha comentado outro dia da Casa Emanuel, né. As Casas Lares nós não contemplamos, no primeiro edital nós contemplamos todas as ILPIs e hospitais. Então, um segundo momento poderiam ser as Casa Lar e grupos de convivência. Eu acho que contemplaria a todos. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Eu acho que sim, o Lar Emanuel entrou depois que já tinha saído o edital, mas eu acho muito importante, porque eles precisam bastante. É uma casa que abriga muito moradores de rua. Eles ainda são Casa Lar, tem os Centros Dia que nós não contemplamos ainda. Também essas associações comunitárias, como o Campo da Tuca, por exemplo, que eu sei que ali no Campo da Tuca precisaria de bastante material. Então, acho que a gente pode ver primeiro quanto de material sobrou, a quantidade de materiais. Aí a gente vê com as instituições, através do Fórum, quanto que elas precisam, que vai ser proporcional ao número de idosos que ela atendem. Então, elas podem dizer pelo número de pessoas que ocupam, pelo fluxo que tem. Por exemplo, essas que têm atendimento constante como os Ferroviários, a GRUPAL, que também tem fisioterapia, tem um fluxo bem intenso de pessoas todos os dias, ela precisariam de um valor "x" maior de máscaras, luvas, álcool, do que quem tem os encontros uma ou duas vezes semanais. Então, a gente vê o material, o que sobrou, quantas instituições nós temos que ainda não receberam e a gente pode conversar no Fórum. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Por que a gente não faz uma comunicação para todas as entidades? Por que não adianta a gente ficar tratando caso a caso, algumas a gente conhece e outras não, algumas estão trabalhando mais forte, outras pararam. A gente tem que fazer um levantamento e isso tem que ser meio rápido. Podemos mandar um e-mail e tomar providência. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:



194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

O que eu quero sugerir, na verdade, é o seguinte, devido à questão da otimização do espaço físico lá e a questão da prestação de contas, que o prazo foi estendido e a gente precisa prestar contas até o dia 10 de agosto, é o nosso prazo limite. Eu sugiro que esse material seja distribuído nas Casas Lares que tenham esse atendimento mais efetivo, diário. O que sobrar a gente divide entre os grupos de convivência, porque vai sobrar. É no intuito de dar agilidade, a gente poderia nomear algumas Casas Lares agora, a exemplo do Emanuel, aí já contempla e desafoga o espaço do Banco. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: E quantas Casa Lar nós temos para distribuir essa quantidade da PUC? Temos que ver se não tem demais. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Acho que a gente tem que colocar os dois Centros Dia também. Seria importante o Campo da Tuca. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Mas a gente precisa de um critério, Nora. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Então, vamos ver esses quatro primeiro. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: O Campo da Tuca tem grupo de convivência, vai no segundo momento. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: A Pequena Casa também, é grupo de convivência. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Nesses termos aí, então, tem o Amparo Santa Cruz. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Mas aquele recebe. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Então, seriam dois Centros Dia e o Emanuel. Tem mais algum que não tenha recebido? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Tem o servico de república dentro do Calábria. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Acho que sim, é Casa Lar. Então, a gente tem um critério estabelecido, que neste primeiro momento a gente entrega para as Casa Lar e já deixa aprovado que o restante depois a gente vai entregar para os grupos de convivência. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Qual a sobra atual para se dividido? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A Anete está olhando. Eu estou tentando achar a quantidade, mas depois eu mando ali no grupo. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Na verdade, o Centro Dia não é registrado conosco, mas ele é através da FASC, são programas da FASC, a gente contempla através da FASC. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: então, vamos definir isso para este momento, a redistribuição para as Casas Lares. Então, ficam os dois Cetros Dia, fica o Emanuel e a República, para distribuir o material que seria do IGG da PUC. Depois, no segundo momento, o restante dos materiais que sobrarem, então, nós vamos distribuir para os



226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

grupos de convivência. E aí nós vamos precisar deste levantamento per capita dos grupos. Então, assim, nós vamos precisar avisar no Fórum que respondam o e-mail, vamos precisar fazer um documento no Docs de resposta rápida, né, para que a gente consiga ter esse levantamento de quanto cada grupo, quantos idosos cada grupo atende, para poder fazer essa distribuição. E também avisá-los que os grupos de convivência vão ter que buscar esse material lá no Banco de Alimentos, porque daí o Banco de Alimentos não tem condição de entregar para todos os grupos de convivência. Pode ser? Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Então, em princípio seria dividido por quatro. Eu estou com as quantidades, só da PUC, está Então, em princípio seria dividido por quatro. Então, considerando só o da PUC, pessoal... Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Isso inclui aquele adicional que foi aprovado? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Não, o que nós estamos distribuindo agora para as Casas Lares é somente a remessa do material do IGG, que é a mesma quantidade da primeira remessa que foi enviada. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas eles aceitaram a primeira remessa? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Então, nós não sabemos a quantidade deles. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Tudo, porque a segunda não foi entregue. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Tá, mas assim, aqui estavam previstos 530 caixas de luvas, quantas caixas foram entregues e quantas vão sobrar? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Foram entregues 330 da primeira compra. Nós tivemos mais uma segunda compra que não foi entregue, de mais 530. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Então, aqui é em torno de 530... Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Não, desculpa, então, nós não podemos, nós só podemos aprovar que sejam distribuídas para essas entidades, mas as quantidades eu não tenho nem ideia. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É a mesma quantidade que foi prevista no projeto. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas foi comprada duas vezes a mesma quantidade? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Foi! Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Se tem 530 caixas é dividir pelas 4 entidades. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas ela está dizendo que já foram entregues 530, não estou entendendo. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Não, foi entregue a primeira demanda, esta é a segunda e



258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

com a mesma quantidade, Anete. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas no projeto estava previsto o total de 530 luvas para o IGG da PUC. Quantas foram compradas? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Foram compradas três vezes esse valor. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Como assim? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Caro, Anete, o que sobrou do recurso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Lembra que nós multiplicamos as compras? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Nós fomos lá conversar, essa segunda demanda tem as 530 caixas de luvas de novo, não sei quantos litros de álcool, a mesma quantidade da primeira. Agora é pegar esse e dividir em quatro, fazer kits de quatro desses aqui. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Isso! Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Quem sabe se define melhor esses valores, esses quantitativos, a quantidade e na próxima plenária a gente tem os números certos, as entidades certas, só para colocar no pleno e fazer a votação. Até ter tudo correto vai se perder muito tempo aqui. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: É, porque teve uma resolução que aumentou as quantidades. Então, a gente tem que ver. O Banco de Alimentos tem que mandar para nós quanto foi comprado para os hospitais, quanto foi entregue e quanto está sobrando. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Nós vimos aquele dia que nós fomos lá. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Sim, Eleonora, mas nós precisamos colocar aqui no pleno. Se a quantidade é muito grande vai ficar ruim distribuição só entre três, aí nós temos que distribuir entre mais entidades. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, eu vou fazer o seguinte, eu vou pedir para o Fernando me mandar só a quantidade da segunda remessa do IGG da PUC. Vamos ver se ele responde, eu coloco ali no chat. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Só da segunda não vai dar, nós temos que saber quanto que vai ser comprado ainda e quanto vai sobrar. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Mas tudo já foi comprado. Só não foi entregue tudo lá pela questão do espaço, porque é muito material. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: E esse tudo quanto é? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Duas vezes a primeira. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É mais fácil a gente se deter nas quantidades que iria para o hospital e a gente redistribuir. Depois, se a gente tiver que fazer uma nova redistribuição para essas quatro entidades, a gente manda depois. É isso, seria quaseuma quarta entrega. Maria



290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Eu estou com um pouco de dificuldade de ter um entendimento dessa distribuição, porque eu estou entendendo que é um volume significativo e me preocupa um pouco essa definição, vai para esse ou aquele lugar. Eu não sei qual é o volume do que estão falando. No meu entendimento a preocupação é chegar até a proteção das pessoas, ou seja, na Casa Lar, no hospital, na ILPI. Então, tem que saber a quantidade para saber para quantos lugares tem que se colocar. Então, a gente está tratando os números de uma forma muito aberta assim. A nossa reunião é uma vez por semana, eu sei que tem os registros, mas para a gente poder acompanhar um raciocínio a gente tem que vir com uma informação mais completa para poder trabalhar e até votar. Estou com um pouco de dificuldade nesta nossa conversa. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Eu vou na linha da Maria Inês e na linha da Verônica. Eu sugiro que a gente suspenda agora esse debate, até porque tudo que a gente debateu até agora vai ficar nesta ata registrada. Isso pode ser ruim para nós no futuro, o melhor é nós vermos até no processo o que foi comprado e a SMDS pode nos informar. E sabendo tudo que foi comprado tem que bater com o Banco de Alimentos em que chegou e o que falta chegar, aí até terça da semana que vem o pleno recebe, né, por uma pequena comissão aí, quais as instituições ou quais dimensões merecem, devem receber para que a gente não fique sujeitos a uma sindicância, né. Se tem um processo e foram adquiridas coisas nós vamos ter que responder por isso, né. E se primeiro ia para um lugar e agora a gente está definindo que vai para outro, enquanto a gente não emitir uma resolução e colocar naquele processo a gente fica sem resguardo. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Não é que a gente definiu em um lugar e está indo para outro, Simões. É que o IGG não aceitou essa segunda remessa e devolveu. Então, não é... [Falas concomitantes]. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Eu estou fazendo o papel de advogado do diabo, eu estou colocando numa situação que pode ocorrer. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Eu fico até surpreso aí, o Simões falou até em sindicância, nós não estamos falando nada demais, o que ocorre é que tem uma sobra e nós não podemos colocar no lixo, aí sim vai dar sindicância. O que eu quero colocar e o seguinte, me parece que os critérios de distribuição já foram discutidos e até já existe uma ideia de como eles serão, acontece que nós não conhecemos a quantidade. Então, eu acho que nós primeiro temos que conhecer a quantidade, verificar se a distribuição vai ser por proporcionalidade ao número, por exemplo, de pessoas ou coisa desse tipo. A partir daí vamos na próxima reunião ter que definir. Mas



322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

tem a ser na próxima, porque tem um prazo. Então, eu acho que é isso, está tudo colocado e nós precisamos agora de informações para concluir, essa é a ideia. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: O Fernando stá falando comigo, ele disse que já me manda as quantidades. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aí a gente pode votar uma coisa objetiva. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: E qual será o critério para a escolha? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Elas têm moradores idosos, mas não são ILPIs, são Casas Lares ou Centros Dia, esses são os critérios, não são grupos de convivência. É um critério intermediário. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Só para deixar claro, eu não tenho desconfiança, a única coisa que eu estou querendo é que a gente possa colocar um número, saber a quantidade, porque estamos mandando para aquele local. Eu acho que tendo tudo isso registrado fica bastante transparente para as pessoas que vão querer saber depois como estar sendo usados esses recursos, né. [Falas concomitantes]. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Vou insistir, eu acho que nós temos que definir critério, o resto e matemática, u é proporcionalidade, ou são partes iguais. Quando nós conhecermos a quantidade nós faremos a divisão. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu também acho, mas ok. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Eles foram distribuídos pelo número de leitos. Então, eu acho importante a gente saber também o dado de moradores das Casas Lares para saber a proporção, porque daqui a pouco se for pouco morador para 4 instituições, a proporção vai ficar muito maio do que foi aplicado para os outros, né. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Exatamente. Só que a repúbica tem bem menos. Aí precisaria de tempo para fazer essa redistribuição proporcional ou todos em partes iguais. Eu acho que podem serem partes iguais, porque mais cedo ou mais tarde eles vão ocupar sempre. (suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência – **IPSDP:** Nora, só queria compor um pouco da tua fala, a rede Calábria aqui se divide em dois serviços, é Casa Lar para Idosos e República. É um total de 44, na República tem 14 idosos atualmente e na Casa lar 30acolhidos. Só para a dar esse número fechado. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Vocês já receberam, né? (suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Ainda não. Eu falei com a Daniela enquanto estou na reunião, ainda não foi distribuído. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: É República, então, são 2 centros Dia, o Emanuel, a República e a Casa Lar do Calábria. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: A Casa Lar já recebeu, só



354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

que ela está para nós como ILPI. Se não recebeu está no pavilhão para ser entregue, mas ela está na lista. Eu acho que realmente stá complicado nós votarmos isso hoje. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ok. Eu vou colocar no grupo o que o Fernando me mandou. Eu vou encaminhar a quantidades que o Fernando me mandou, que seria a segunda remessa do IGG da PUC. [Falas concomitantes]. Agora eu preciso de uma posição da plenária do que fazer após essa informação do Fernando. Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Neli, eu vi no grupo a quantidade, são 3.042 materiais que têm que se redistribuídos, aí a gente teria 5 entidades... Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Não, são 4 entidades. Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não, o rapaz disse que não recebeu, a Anete quem disse que ele não recebeu. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Se consta na lista é porque ele recebeu. (suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Essa foi a informação que me passaram do setor de compras. Posso tentar qualificar. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Isso, por favor. (suplente), Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Vou retomar. Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Bom, se dividirmos por 5 vai dar 608, ou que seja por 4, né, o importante é que a gente tem ma quantidade a distribuir. O critério a gente pode decidir agora. Nós temos que ser práticos, como o Seu Ruy disse. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Nós temos que verificar o porte década uma delas para fazer essa redistribuição. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu acho que são pequenas. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ai é dividir por quatro. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: A gente calculou um uso diário por FUNCRIANÇA, baseado no número de funcionários e moradores. Tem materiais que são usados por funcionários e outros por moradores, o cálculo é bem complexo. Se formos fazer pelo critério do projeto, a Câmara de Assessoramento vai pegar essas quantidades e fazer uma revisão, conforme os critérios do projeto anterior. A resolução poderia ser: redistribuir as quantidades devolvidas pelo Instituto IGG na segunda remessa para as entidades x, y, z, conforme os critérios já estabelecidos no projeto. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ok. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Agora é só fazer a conta agora. [Falas concomitantes]. Mas o resto é conta. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, são os dois Centros Dia, o Emanuel e a República. De acordo isso? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Vamos votar



386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

para deixar registrado isso. VOTAÇÃO: Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: De acordo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: De acordo. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: De acordo. (Suplente, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: De acordo. Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN: De acordo. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: De acordo, mas desde que seja apresentado na próxima plenária esses números. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura – SMC: De acordo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: De acordo. Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: De acordo com a mesma sugestão da Verônica. Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: De acordo. Diego dos Santos Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT: De acordo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: De acordo. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: De acordo. APROVADO. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Neli, para cumprir isso que a Verônica está falando, tu precisarias oficializar esse documento que tu colocaste no WhatsApp, para a gente incluir lá no SEI, que ali tem as quantidades. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, tu queres um ofício do Banco de Alimentos dizendo a quantidade que sobrou? Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Isso, a quantidade que o IGG devolveu. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Pode anexar o email do IGG também. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ok. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Neli, eu vou retirar da pauta a questão das academias, porque a Raquel já saiu. Sugiro que a gente deixe para a semana que vem, pode ser? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Certo, pode ser. Vamos para os informes. Nós recebemos hoje um comunicado que diz respeito ao edital do Itaú, o Itaú lançou um edital para instituições que estejam vinculadas ao Fundo do Idoso, ao COMUI, que tenham projetos aprovados pelo COMUI. Eu estava olhando aqui as datas, a data é muito apertada, eles estarão fazendo uma live amanhã, às 19 horas, para tirar dúvidas e as inscrições das propostas iniciam amanhã e vão até o dia 4 de agosto. Então, é um período bastante curto para que a gente possa fazer as inscrições dos projetos. Eu sugiro que a gente possa dar essa informação, que a gente encaminhe, na verdade, Lira, essas informações para que o Fórum possa divulgar antes da reunião mensal, porque senão em 2 dias a gente não consegue dar conta de inscrever o projeto, né. Então, se puder fazer um ofício para a gente encaminhar ao



418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Fórum seria ótimo. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local -SMGOV: Mas não são projetos já aprovados? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim, mas tem que encaminhar uma série de documentos, pedem, inclusive, a carta de captação. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Eu não li esse edital ainda. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu sugiro que seja encaminhada essa informação imediatamente às entidades, não depender do Fórum, dado o prazo curto. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Pode ser. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: A gente manda por e-mail e por whats. Pode colocar o link do Itaú. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu acho que dá para colocar no grupo do whats do Fórum. É isso. Eu também não consegui ler o edital, porque chegou hoje ao meio dia. A gente coloca lá no grupo para as entidades irem providenciando os documentos, porque é bastante coisa. Bom, eu não sei, mas da minha pauta hoje era isso, está ok. Era isso por hoje, gente? Alguma outra informação? Algum outro informe? Então, uma boa semana a todos. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.